

FAGUNDES, Carla Regina. A sequência didática no ensino de produção de texto nas séries iniciais. Bragança Paulista, SP: FESB, 2012. (IMPRESSO)

RESUMO

Este trabalho tem por finalidade demonstrar como o ensino de produção de texto tem sido abordado no Brasil. Busca-se também observar qual foi a transformação ocorrida nas aulas de produção de texto, no que diz respeito às concepções entre leitura e escrita. Com esta necessidade de renovação dentro do ensino, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) foi um documento fundamental para as transformações ocorridas na educação. Desta maneira, o PCN apresenta um norte para o ensino de todas as matérias, mas neste período percebeu-se que era necessário investir nas metodologias de ensino para Língua Portuguesa, principalmente no ensino de leitura e produção de texto, pois era através da Língua Portuguesa que o ensino brasileiro poderia melhorar sua qualidade. Dentro do conteúdo um dos grandes desafios encontrados pelos educadores sempre foi a abordagem da produção de texto, pois não encontravam-se significados para se produzir os textos. Por muitos anos, o Brasil tratou o ensino de produção de texto apenas como segmento de estruturas básicas de um tipo textual, ou seja, o que importava de um texto eram apenas suas estruturas. Ainda ao que se refere a este ensino notou-se que os textos eram mais que estruturas fixas, era um instrumento de interação com a sociedade. Sendo que ao longo dos anos percebeu-se que existia uma grande diferença entre ensinar tipos textuais e gêneros textuais. Pode-se dizer que este trabalho busca alternativa mais adequada para os impasses vivenciados nas aulas de produção de texto. É importante mencionar que por esta razão destaca o uso da sequência didática como uma metodologia que busca inserir mais significado ao ensino de produção de texto.